

## **MORTE SÚBITA CARDÍACA: PANORAMA E DESAFIOS<sup>1</sup>**

**Marina Lucena Carneiro<sup>2</sup>, Flávio Adorno Rosa<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Uma revisão de Integrativa

<sup>2</sup> Discente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia - GO, Brasil

<sup>3</sup> Docente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia - GO, Brasil

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Morte Súbita Cardíaca (MSC) é um evento natural que ocorre em menos de uma hora do início dos sintomas, em indivíduos sem qualquer condição prévia potencialmente fatal e tendo sido descartadas causas não cardíacas. Nas situações não testemunhadas (40%), as vítimas devem ter sido vistas assintomáticas nas últimas 24 horas antes do evento. **Objetivo:** Este estudo foi produzido com o intuito de avaliar o cenário mundial da MSC, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias preventivas e auxiliares. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica feita com base na pesquisa de termos MSC e busca por nomes de autores e artigos, sem restrição por tipo de artigo ou ano de publicação. **Resultados:** Anualmente ocorrem cerca de 4 a 5 milhões de casos de MSC no mundo, os indivíduos mais acometidos são homens entre a sexta e a sétima década e até 80% das vítimas têm doença arterial coronariana (DAC). Observa-se a maior ocorrência de MSC pela manhã, nas segundas-feiras e no inverno. Os fatores de risco da MSC envolvem hipertensão arterial, diabetes, tabagismo e a disfunção ventricular esquerda avançada. Em 90% dos casos, a causa da MSC é de origem arrítmica, sendo que, em indivíduos com mais de 35, a causa mais frequente é a doença coronariana aterosclerótica. Por fim, a maioria das vítimas não têm sintomas e não é identificada como sendo de alto risco antes do evento. **Conclusão:** A alta incidência combinada às baixas taxas de sobrevivência faz da MSC um quadro merecedor de maior atenção. Assim, é urgente o esforço para melhor esclarecimento de sua etiologia, através de estudos pós-mortem, no intuito de identificar, prevenir e melhor tratar potenciais preditores de eventos futuros. Sistemas de alerta capazes de reconhecer a parada cardíaca e a implementação de desfibriladores externos, junto à devida educação civil sobre o manuseio do equipamento, são medidas cabíveis e de provável sucesso.

**Palavras-chave:** morte súbita cardíaca; desafios; estratégias preventivas.